Produto: Extensor SPP

Número da FDS: 1005293 **Data de revisão: 22/05/2025**

Versão: 01

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto

Nome do produto	:	Extensor SPP
Código do produto	:	1005293
Uso recomendado	:	Utilizado na elaboração de lubrificantes automotivos, marítimos e ferroviários, fabricação de óleos industriais, graxas lubrificantes e produtos farmacêuticos, como o óleo mineral.

1.2. Identificação da Empresa

Nome da empresa	:	VIBRA ENERGIA S.A.
Endereço	:	Rua Correia Vasques, 250 Rio de Janeiro - Brasil 20.211-140
SAC	:	4090 1337 (capitais) ou 0800 770 1337 (demais regiões)
Número do telefone de emergência	:	0800 024 4433

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS-BR (ABNT NBR 14725)

Perigo por aspiração – Categoria 1

Sistema de classificação adotado

Norma ABNT-NBR 14725:2023
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.2. Elementos apropriados de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas de perigo (GHS-BR) :

Palavra de advertência (GHS-BR) : PERIGO

Frases de perigo (GHS-BR) : H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução (GHS-BR)

Prevenção	:	P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P331 - NÃO provoque vômito.
Resposta à emergência	:	Não exigido
Armazenamento	:	P405 - Armazene em local fechado à chave
Disposição	:	P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em uma unidade de disposição de resíduos licenciada.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substância

Este produto é uma **susbtância.**

Identidade química	:	Óleo lubrificante básico.
Nome comum / Sinônimo	:	Óleo lubrificante, óleo mineral.
Número de registro CAS	:	74869-22-0
Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo	:	

Componente	Concentração (%)	CAS
Compostos sulfurados	*	NA

* Concentração de enxofre total: 3%

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Medidas de primeiros-socorros após inalação	:	Remova a pessoa exposta para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	:	Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Enxágue cuidadosamente com água durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica. Consulte a Seção 11 - Informações Toxicológicas para mais informações.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.
Detalhes específicos sobre antídotos e contraindicações	: ND

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Compatível com neblina d'água, pó químico, e dióxido de carbono (CO_2).
Meios de extinção inadequados	: Água não deve ser usada diretamente sobre a superfície em chamas, pode aumentar a intensidade do fogo.

5.2. Perigos específicos provenientes do produto

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura	: ND
Produtos perigosos da combustão	: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

5.3. Medidas de proteção para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção especial para bombeiros	: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Procedimentos especiais de combate a incêndios	:	Recipientes próximos do fogo devem ser removidos imediatamente ou resfriados com água.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Procedimentos de emergência	:	Fontes de ignição devem ser removidas preventivamente para evitar que o produto se inflame. Isole o produto de todas as fontes de ignição. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Procedimentos de emergência	:	Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de proteção de PVC, vestuário protetor adequado. Recomenda-se a utilização de máscara de proteção respiratória adequada. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. As autoridades locais devem ser avisadas se derramamentos significativos não puderem ser contidos.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos de contenção e limpeza	:	Recolher o produto em recipiente de adequados e removê-los para um local seguro. Conter e recolher o produto derramado com material absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita, ou qualquer outro material inerte) e colocados no recipiente para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13). Evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Use ferramentas e equipamentos que não produzam faíscas.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos	:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro	:	Verifique se a ventilação é adequada. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Evitar derrames ou salpicos durante o uso. Evite respirar vapores ou névoas. Manter longe do calor, faíscas e chama aberta. Proibido fumar. Em caso de derramamentos: atentar para o perigo de soalhos e superfícies escorregadios. Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
Medidas de higiene	:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos e o rosto cuidadosamente antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão	:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quente. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do material durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
Condições adequadas	:	Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques a 60 °C e pressão atmosférica. A temperatura de 60 °C auxilia a drenagem. Temperaturas mais elevadas podem degradar o produto.Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
Materiais adequados para embalagem	:	Semelhantes à embalagem original.
Materiais inadequados para embalagem	:	ND

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	:	**- Óleo Mineral:** TLV – TWA (ACGIH) – 5,0(I) mg/m³ (I): Fração inalável.
Indicadores biológicos	:	ND

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia : Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos/face : Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para a pele e o corpo : Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e avental impermeável.

Proteção respiratória : Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.

Perigos térmicos : Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	: Líquido límpido.
Cor	: Transparente a amarelado.
Odor	: Inodoro.
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 0 ºC
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	: 371 – 538 ºC
Inflamabilidade	: NA
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	: ND
Ponto de fulgor	: 160 ºC (vaso aberto)
Temperatura de autoignição	: 232 ºC
Temperatura de decomposição	: ND

pH	: NA
Viscosidade cinemática	: 9,6 cSt a 40ºC
Solubilidade	: Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (valor do log K_{ow})	: Log kow: 3,9 - 6,0 (valor estimado)
Pressão de vapor	: ND
Densidade e/ou densidade relativa	: 0,8504
Densidade de vapor relativa	: ND
Características das partículas	: NA

9.2. Outras informações

Ponto de combustão	: ND
Parte volátil	: ND

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade
Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 Estabilidade química
Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4 Condições a evitar
Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis
Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos
Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informações sobre o produto

Toxicidade aguda	:	Não classificado como tóxico agudo por via dérmica e oral. DL_{50} (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg DL_{50} (oral, ratos): > 5000 mg/kg
Corrosão/Irritação à pele	:	Pode provocar leve irritação com vermelhidão.
Lesões oculares graves/Irritação ocular	:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou da pele	:	O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade das células germinativas	:	Não classificado como mutagênico em células germinativas. Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 e teste de Ames modificado possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) e índice de mutagenicidade > 1,0 são considerados potencialmente mutagênicos e carcinogênicos para a pele. Índice de mutagenicidade – Teste de Ames: < 1,0.
Carcinogenicidade	:	Não classificado como carcinogênico para humanos. Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 e teste de Ames modificado possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) e índice de mutagenicidade > 1,0 são considerados potencialmente mutagênicos e carcinogênicos para a pele. Teor de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos – IP-346: < 3,0%.
Toxicidade à reprodução	:	Não é esperado que o produto apresente toxidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	:	A inalação de névoas do produto pode causar irritação leve ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	:	Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.
Perigo por aspiração	:	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

CE_{50} (*Daphnia magna*, 48h): > 1000 mg/L

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Log kow: 3,9 – 6,0 (valor estimado)
BCF: 132 (valor estimado)

12.4. Mobilidade no solo

ND

12.5. Outros efeitos adversos

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Produto	:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos	:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada	: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.

Transporte terrestre : ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres;

- Resolução nº5.998, de 3 de novembro de 2022; Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Perigoso ao meio ambiente : O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Transporte hidroviário : DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM):

- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na navegação em Mar Aberto
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na navegação interior
- NORMAM 05/DPC: Homologação de Material.

IMO – "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional):

- IMDG *Code -International Maritime Dangerous Goods Code*.

ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Perigoso ao meio ambiente : O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte hidroviário.

Transporte aéreo : ANAC - Agência nacional de Aviação Civil – Resolução n°714 de 26 de abril de 2023. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL)

- TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
- IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internaciol)

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code	: Consultar regulamentações: • Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006. • Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações	:	Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Norma ABNT-NBR 14725;2023 Norma Reguladora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego. Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 Portaria MTP nº 2770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26

SEÇÃO 16: Outras informações

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Produto: Extensor SPP

Número da FDS: 1005293 **Data de revisão: 22/05/2025**

Versão: 01

Legendas e abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração Letal em 50% da população testada
DL50 – Dose Letal em 50% da população testada
CE50 – Meia concentração eficaz máxima
CI50 – Concentração de necessária para reduzir pela metade a atividade enzimática
CENO – Concentração sem efeitos observáveis
IATA – International Air Transports Association
IMDG – International Maritime Dangerous Goods
LIE – Limite Inferior de Explosividade
LSE – Limite Superior de Explosividade
LT – Limite de Tolerância
NA – Não Aplicável
ND – Não Disponível
NIOSH – National Institute for Safety and Health
ONU – Organização das Nações Unidas
STEL – Short Term Exposition Limit
RCP – Reciprocal Calculation Procedure
TWA – Time-Weighted Average Concentration
AOX – Ligações orgânicas de halogênios adsorvíveis
GHS – Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

Controle de alterações :

Versão	Data de elaboração	Alterações
01	22/05/2025	Elaboração FDS